

ARK

#01

INFORMATIVO CAU/MA
2024



CAU/MA

Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Maranhão

VOZES FEMININAS NA ARQUITETURA:

MULHERES QUE TRANSFORMAM

P.12

MARANHÃO INICIA
IMPLANTAÇÃO DA
TECNOLOGIA BIM
E CRIA COMITÊ GESTOR

P.14

ESPECIAL
BIO-CARTOGRAFIAS
AFRODIASPÓRICAS
FEMININAS

P.16

📍 VISTAS DO MARANHÃO

RUA DO GIZ

Eleita como uma das ruas mais bonitas do Brasil pela Casa Vogue. A Rua do Giz é conhecida por sua escadaria e arquitetura colonial, localizada no famoso Centro Histórico de São Luís.

Além de reunir exemplos de arquitetura colonial, abriga diversas instituições culturais e científicas importantes da capital, como o Centro de Pesquisa de História Natural e Arqueológica do Maranhão e o Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho.



FALA DO PRESIDENTE



Hermes Fonseca

Presidente

A quarta gestão do CAU/MA concluiu seu terceiro mandato em 2023, mantendo o compromisso com a Lei 12.378 e enfatizando a dedicação, trabalho em equipe e o cumprimento ético das responsabilidades. O ano foi marcado por atividades que visam a valorização profissional dos arquitetos e urbanistas, como a fomentação do mercado de trabalho, a relação com a sociedade e eventos voltados para qualificação profissional.

Continuamos ações para um CAU mais participativo, combatendo o exercício ilegal da profissão e promovendo o Código de Ética. O “Espaço Arquiteto” segue sendo um recurso valioso para profissionais da arquitetura e urbanismo realizarem reuniões, coworking, cursos, especialmente para aqueles que não possuem escritório próprio.

Participamos ativamente na Câmara Técnica de Padronização do Licenciamento Urbanístico de São Luís, contribuindo para a regularização urbanística. Mantivemos a premiação acadêmica de TCCs e as premiações Amigos da Arquitetura, Amigos do Patrimônio e a “Comenda de Honra Cleon Furtado”.

O CAU/MA se dedicou à promoção e fiscalização da Arquitetura e Urbanismo, com fiscalizações itinerantes pelo programa CAU ROTAS, abrangendo todo o Maranhão e promovendo boas práticas profissionais.

Destacamos a organização do 9º FIPA, um evento significativo para a preservação do patrimônio arquitetônico, que contou com a participação de mais de 600 pessoas e 32 palestrantes na capital maranhense.

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão – CAU/MA, foi criado e instituído através da Lei nº. 12.378, de 31 de dezembro de 2010, é uma Autarquia Federal com sede em São Luís/MA, tendo como instância superior o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR, que por sua vez, tem sede em Brasília/DF.

É importante aqui transcrever excertos da Lei nº 12.378/2010, que estabeleceu a criação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR e os Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal – CAU's, como autarquias dotadas de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira e estrutura federativa, cujas atividades serão custeadas exclusivamente pelas próprias rendas.

O CAU/MA têm como função orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquitetura e urbanismo, zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe em todo o território nacional, bem como pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício da arquitetura e urbanismo.

CENTRAL DE ATENDIMENTO

(98) 98471-4286 / 3268-7572

Das 08h às 14h

TIRAGEM: 200 unidades

EXPEDIENTE

Wallysson Santos

Coordenador de Cadastros e Comunicação

Miguel Braga

Analista de Comunicação e Marketing

Erika Rios

Estagiária de Cadastros e Comunicação

Setor de Comunicação

✉ comunicacao@cauma.gov.br

As ideias ou opiniões expostas nos artigos ou textos dos colaboradores são de responsabilidade dos próprios autores, não refletindo, necessariamente, a opinião do CAU/MA.

GERÊNCIA

Hermes da Fonseca Neto

Presidente

Lúcio Flávio Paiva e Paiva

Vice-presidente

Fernando Cutrim

Gerente Geral

Marcelo Belém

Gerente Administrativo e Financeiro

Raimundo Nunes

Gerente Técnico E Fiscalização

CONSELHEIROS FEDERAIS

Marcelo Machado Rodrigues

Conselheiro Federal Titular

José Marcelo do Espírito Santo

Conselheiro Federal Suplente

CONSELHEIROS TITULARES

Claudiceia Silva Mendes

Emerson do Nascimento Fraga

Flávio Moraes Rego Salomão

Grete Soares Pflueger

Lúcio Flávio e Paiva

Luis Eduardo Paim Longhi

Patrícia Vieira Trinta

Ricardo Lopes Furtado

CONSELHEIROS SUPLENTES

Ana Carolina Leda Alves da Costa

Andréia Jane Leandro Camara

Arizza Furtado de Almeida

Bruna Andrade Ferreira

Gilvandro Fernandes Oliveira

Gladstone Mapurunga e Silva Junior

José Marcelo do Espirito Santo

Lourival José Coelho Neto

Rafael Vinicius Macedo Sousa

Roberto Lopes Furtado

COMISSÕES PERMANENTES

Comissão de Ensino e Formação – CEF

Grete Soares Pflueger (coordenadora)

Flávio Moraes Rego Salomão (coord. adjunto)

Patrícia Vieira Trinta (membro)

Comissão de Ética e Disciplina – CED

Ricardo Lopes Furtado (coordenador)

Lourival José Coelho Neto (coord. adjunto)

Patrícia Vieira Trinta (membro)

Comissão de Exercício Profissional – CEP

Flávio Moraes Rego Salomão (coordenador)

Luis Eduardo Paim Longhi (coord. adjunto)

Claudiceia Silva Mendes (membro)

Comissão de Organização, Administração, Planejamento e Finanças – COAPF

Lúcio Flávio Paiva e Paiva (coordenador)

Ricardo Lopes Furtado (coord. adjunto)

Grete Soares Pflueger (membro)

01 **PRESIDÊNCIA**

02 **EDITORIAL**

04 **ACONTECEU NO CAU/MA**

07 **CAU ROTAS**

FISCALIZAÇÃO ESTEVE EM AÇÃO
NA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO

12 **CAPA**

VOZES FEMININAS NA ARQUITETURA:
MULHERES QUE TRANSFORMAM

14 **ARTIGO**

MARANHÃO INICIA ESTRATÉGIA DE
IMPLANTAÇÃO DA TECNOLOGIA BIM

16 **ESPECIAL**

BIO-CARTOGRAFIAS AFRODIASPÓRICAS
FEMININAS: A CRIAÇÃO DOS ESPAÇOS
PÚBLICOS NO CENTRO HISTÓRICO
DE SÃO LUÍS

**QUER PARTICIPAR DAS
PRÓXIMAS EDIÇÕES DA ARK?**

DIVULGUE SUA EMPRESA, MARCA OU SERVIÇO

▶▶▶ ENTRE EM CONTATO PELO  **(98) 987185743**



ACONTECEU NO CAU/MA



HERMES FONSECA FOI REELEITO PARA A PRESIDÊNCIA DO CAU/MA

O arquiteto e urbanista e conselheiro do CAU/MA, Hermes Fonseca foi reeleito por unanimidade para a presidência do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão para o triênio 2024/2026, na 1ª Reunião Plenária Ordinária do CAU/MA de 2024, ocorrida no dia 09/01.



◀ Lúcio Flávio Paiva e Paiva (esquerda) e Hermes Fonseca (direita) durante a 1ª reunião Plenária

PRIMEIRA REUNIÃO DA PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/MA DE 2024

Realizada no dia 09/01, a primeira reunião da Plenária Ordinária foi conduzida pelo nosso vice-presidente, reeleito, o conselheiro Lúcio Flávio Paiva e Paiva. Nela foram definidas as Comissões Permanentes do CAU/MA e seus respectivos membros para a gestão 2024/2026, são elas: Comissão de Ensino e Formação – CEF, composta por Grete Soares Pflueger (coordenadora), Flávio Moraes Rego Salomão (coordenador adjunto) e Patrícia Vieira Trinta (membro); Comissão de Ética Disciplina – CED, composta por Ricardo Lopes Furtado (coordenador),

Lourival José Coelho Neto (coordenador adjunto) e Patrícia Vieira Trinta (membro); Comissão de Exercício Profissional – CEP, composta por Flávio Moraes Rego Salomão (coordenador), Luis Eduardo Paim Longhi (coordenador adjunto) e Claudiceia Silva Mendes (membro); e a Comissão de Organização, Administração, Planejamento e Finanças – COAPF, composta por Lúcio Flávio Paiva e Paiva (coordenador), Ricardo Lopes Furtado (coordenador adjunto) e Grete Soares Pflueger (membro).





PATRÍCIA SARQUIS, DE SANTA CATARINA, É ELEITA PRESIDENTE DO CAU BRASIL

A arquiteta e urbanista Patrícia Sarquis Herden, de Santa Catarina, será a nova presidente do CAU/BR pelos próximos três anos. Eleição aconteceu na 144ª Reunião Plenária Ordinária do CAU/BR, a primeira da gestão eleita para o mandato 2024-2026. Patrícia recebeu 14 votos dos 28 conselheiros federais. “Nossa escolha representa a capacidade de unir os profissionais. Entender que temos mais coisas que nos unem que nos distanciam. Um CAU realmente coletivo para todos os profissionais”, afirmou.



CAU/MA
Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Maranhão



PROJETOS

COM RESPONSABILIDADE TÉCNICA

RRT

Quando houver qualquer alteração estrutural, de instalações, inserção de mobiliário fixo, revestimentos e demolições em sua obra, se ligue, é obrigatória a emissão do Registro de Responsabilidade Técnica - RRT. Procure sempre um profissional legalmente habilitado, pois a ausência da responsabilidade técnica configura infração prevista em Lei Federal nº 12378. Contrate um arquiteto e urbanista.



ESCANEI O QR CODE E ACESSE O MANUAL COMPLETO

ACONTECEU NO CAU/MA



O DIA DO AGENTE FISCAL É COMEMORADO ANUALMENTE EM 02 DE FEVEREIRO

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão – CAU/MA aproveitou para parabenizar todos(as) os(as) agentes fiscais que desempenham o papel importante na garantia e manutenção da qualidade e legalidade no desenvolvimento urbano no Maranhão.

DOCUMENTOS PARA REGISTRO DE EMPRESAS

Orientações para empresas que devem solicitar o registro no CAU/MA



CAU/MA, CREA/MA E O MINISTÉRIO PÚBLICO DO MARANHÃO FIRMAM PARCERIA INTERINSTITUCIONAL



A parceria interinstitucional tem como objetivo promover a capacitação de profissionais sobre as normas técnicas de acessibilidade e execução em obras de construção, além de promover o relacionamento e parceria com órgão de fiscalização e controle.

Durante a reunião estiveram presentes o Dr. Alenilton Santos e Dr. Ronald Pereira (MPMA), Hermes Fonseca (presidente CAU/MA), Wesley Assis (presidente do CREA/MA), Lucivanda Freitas (agente de fiscalização CAU/MA) e Leandro Lisboa (arquiteto do MPMA).

REPRESENTANDO O CAU/MA, A ARQUITETA E URBANISTA PATRÍCIA TRINTA FOI ELEITA MEMBRO DO CONSELHO PARTICIPATIVO METROPOLITANO DA GRANDE SÃO LUÍS



Por meio de seminários preparatórios a Agência Executiva Metropolitana – AGEM debateu sobre temas importantes para o desenvolvimento das cidades metropolitanas como: saneamento básico, turismo e mobilidade urbana, apresentando diversas propostas sobre esses eixos foram levadas.

Ainda durante a Conferência Metropolitana da Grande São Luís realizada pela AGEM a conselheira do CAU/MA, Patrícia Trinta, foi eleita membro do Conselho Participativo Metropolitano.

CAU **ROTAS**

FISCALIZAÇÃO ESTEVE EM AÇÃO NA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO



Codó



Açailândia



Itapecuru Mirim



Vargem Grande



Imperatriz



Santa Inês



Pindaré Mirim



Bacabal



Timon



Barreirinhas

Equipe de fiscalização do CAU/MA esteve em ação ao longo do ano de 2024 na capital e no interior do Estado por meio do projeto CAU **Rotas**.

Durante a ação foram fiscalizadas obras comerciais, residenciais, condomínios e loteamentos. As ações de fiscalização do CAU tem cunho educativo, preventivo e punitivo, visando sempre conscientizar a classe e a sociedade sobre a legalização e obrigatoriedade dos documentos correspondentes às atividades de projeto, obras e reformas.

ACONTECEU NO CAU/MA

ARQUITETANDO: CAU/MA PROMOVEU CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E COLETA BIOMÉTRICA EM IMPERATRIZ - MA

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão – CAU/MA conviou os profissionais e a comunidade acadêmica de Imperatriz e região para participar do ARQUITETANDO - Novas perspectivas na Arquitetura e Urbanismo no Maranhão - nos dias 08 e 09 de maio, no Auditório da Universidade CEUMA de Imperatriz/MA.

O evento gratuito promoveu serviço de Coleta Biométrica para emissão da carteira profissional do CAU/MA, palestras e minicurso formativos para os Arquitetos e Urbanistas.



CAU/MA REALIZOU CURSO SOBRE VALOR, PREÇO E COMPORTAMENTO DE CONSUMO PARA PROFISSIONAIS E ESTUDANTES



Ricardo Meira, atual presidente do CAU/DF, para com o intuito de levar uma compreensão mais profunda dos princípios da economia comportamental aplicados à tomada de decisão, além de explorar a criação, oferta e percepção de valor em projetos arquitetônicos.

Durante o curso foram abordados tópicos importantes como: Princípios de Economia Comportamental, Criação, Oferta e Percepção de Valor e Value-Based Pricing.

A ASCOM DO CAU/MA PARTICIPOU DO 5º ENCONTRO NACIONAL DE ASSESSORIAS DE COMUNICAÇÃO DO CAU (ENAC) EM BRASÍLIA

O evento contou com a participação de assessores de comunicação das UFs de todas as regiões do país e abordou as boas práticas desenvolvidas pelos Estados, entre elas.

Durante o evento nacional, a chefe de Comunicação da ASCOM-CAU/BR, Cláudia Rodrigues, apresentou questões relacionadas aos principais desafios enfrentados pelas assessorias de comunicação nos Estados.

A coordenadora de Multimeios do Supremo Tribunal Federal (STF), Fábيا Galvão, apresentou no segundo dia de programação exemplos de boas práticas na comunicação pública para apoiar o processo de execução do planejamento de comunicação de 2024 de cada CAU/UF.



CAU/MA REALIZA 1º SEMINÁRIO DE PRÁTICAS DO ENSINO E FORMAÇÃO SOBRE ATHIS EM PATRIMÔNIOS HISTÓRICOS EM SÃO LUÍS-MA



O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão (CAU/MA) realizou, em outubro, o 1º Seminário de Práticas do Ensino e Formação sobre ATHIS em Patrimônios Históricos. O evento ocorreu no auditório da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), no Centro Histórico de São Luís.

O seminário abordou o alinhamento de temas relacionados à Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social (ATHIS) no contexto do patrimônio histórico, reunindo representantes de instituições como o IPHAN/MA, representado por Lena Brandão, e a FUMPH, presidida por Kátia Bógea. Também contou com a participação de professores, diretores de cursos e o convidado especial, professor Dr. João Paulo Schwerz, da UFSC, que apresentou práticas desenvolvidas em sua universidade.

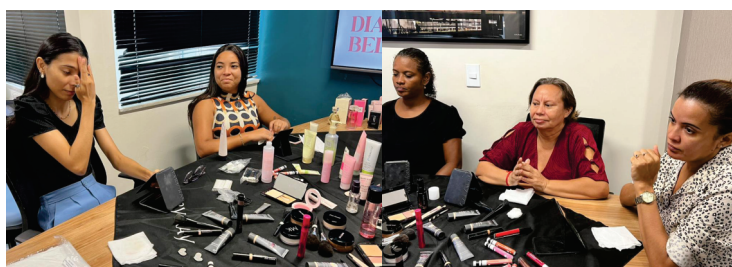
O evento destacou experiências e estratégias que conectam ensino, pesquisa e prática técnica em ATHIS, promovendo reflexões sobre o papel de arquitetos e urbanistas no desenvolvimento social e na garantia do direito à moradia.

SIMPÓSIO RELAÇÕES PROFISSIONAIS, DESAFIOS DE PROJETOS E OPORTUNIDADES NA ERA DIGITAL



O simpósio promovido pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Maranhão em parceria com FIEMA, SINDUSCON-MA e a Universidade Estadual do Maranhão, reuniu profissionais e estudantes para discutir as mudanças na arquitetura na era digital. Com palestras de destaque, Marcus Gusmão abordou sustentabilidade integrada à tecnologia, Renato Teixeira falou sobre os desafios de digitalização nos projetos, e Eduardo Nóbrega trouxe estratégias de marketing pessoal para novos arquitetos.

CAU/MA PROMOVEU DIA DA BELEZA PARA COLABORADORAS



O dia internacional da mulher é celebrado todo o dia 08 de março, e neste ano o CAU/MA desenvolveu ações tanto internas quanto externas para celebrar a importância da mulher e das arquitetas no Maranhão.

Em parceria com a Mary Kay, foi realizado um dia da beleza dedicado aos cuidados e automaquiagem para as colaboradoras do Conselho no Maranhão. Ainda no mesmo mês o Setor de Comunicação lançou a minissérie online "Vozes Femininas na Arquitetura: Mulheres que Transformam" com arquitetas e urbanistas falando sobre o que é ser mulher nessa área, motivações e experiências. **(confira na página 12)**

FORTALEÇA SUA PROFISSÃO, CONTRIBUA COM SEU CONSELHO



SAIBA COMO O CAU ATUA EM BENEFÍCIO DOS PROFISSIONAIS

Valorização

As taxas permitem que os conselhos desenvolvam campanhas de valorização profissional, promovendo a importância e os benefícios de nossas profissões para a sociedade.

Capacitação

Parte dos recursos é destinada a cursos, palestras e eventos que promovem a constante atualização e capacitação dos profissionais. Isso nos mantém sempre informados sobre as melhores práticas e inovações em nossas áreas de atuação.

Fiscalização e Ética

O pagamento das taxas financia a fiscalização do exercício profissional, assegurando que todos os profissionais estejam devidamente habilitados e cumpram com as normas éticas estabelecidas. Isso protege tanto os profissionais quanto os clientes e a sociedade em geral.

Apoio e Orientação

Os conselhos oferecem suporte e orientação jurídica, técnica e administrativa para os profissionais, auxiliando na resolução de dúvidas e problemas que possam surgir no dia a dia.

SIMPÓSIO IMPLEMENTAÇÃO DO BIM EM ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS E O EMPREENDEDORISMO NA ARQUITETURA E URBANISMO



O CAU/MA em parceria com a Comissão de Política Profissional (CPP) do CAU/BR, reuniu profissionais e especialistas para debater o uso estratégico da Modelagem da Informação da Construção (BIM) nas organizações.

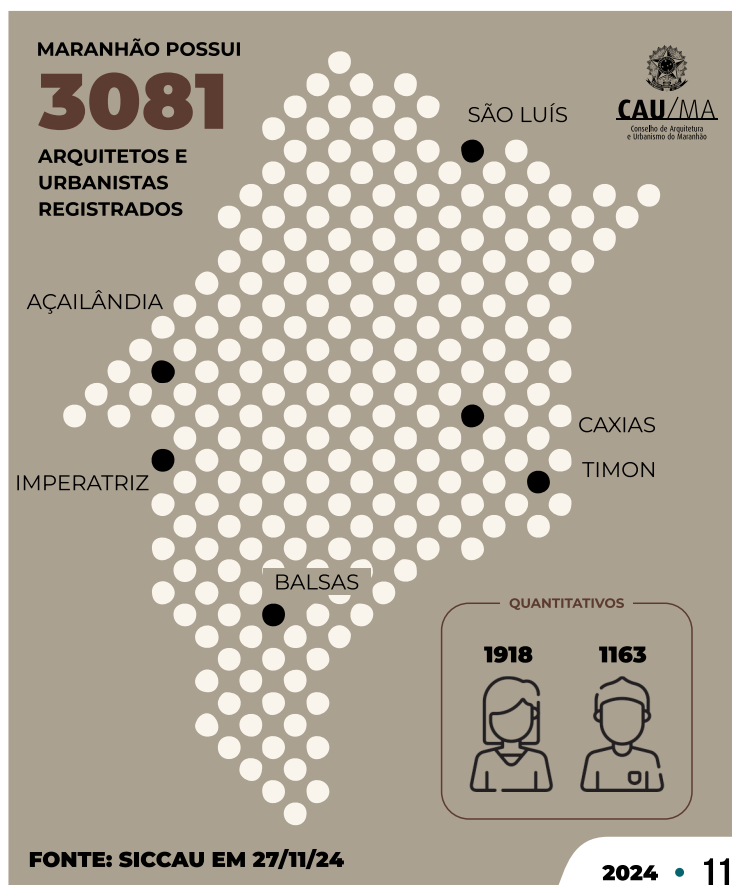
Entre os palestrantes estavam Rogério Suzuki, fundador do BIM Fórum Brasil e especialista em Transformação Digital no setor AECO, e Luiz Salomão Ribas Gomes, CEO da TXM Methods. O simpósio destacou o potencial do BIM como ferramenta de inovação e empreendedorismo, ampliando perspectivas para arquitetos e urbanistas em um mercado cada vez mais digital e competitivo.

CAU/MA PROMOVE EVENTO PELA PRIMEIRA VEZ NA LIBERDADE, MAIOR QUILOMBO URBANO RECONHECIDO NO MARANHÃO



Aconteceu no final de novembro, o evento Arquitetura para todos: a Lei de ATHIS e o Atendimento às Comunidades. Pela primeira vez dentro da comunidade contemplada da Liberdade. O evento contou com o apoio do Tribunal de Justiça, do escritório porta e janela, do Núcleo de Governança Fundiária, Nós Assessoria Técnica e Projeto Viva Quilombos.

O evento trouxe uma nova perspectiva sobre a habitação, saneamento e regularização fundiária para os moradores presentes.



 MINISSÉRIE

VOZES FEMININAS NA ARQUITETURA:

MULHERES QUE TRANSFORMAM

Em alusão ao Dia Internacional da Mulher, o CAU/MA produziu a minissérie "Vozes Femininas na Arquitetura: Mulheres que Transformam", onde foi destacado o papel acadêmico, empreendedor e as contribuições das mulheres na arquitetura e urbanismo no mercado maranhense.

Convidamos três profissionais para falar sobre suas experiências e motivações em ser mulher na arquitetura no Estado.



Nossa primeira convidada foi a arquiteta, urbanista e pesquisadora Larissa Anchieta, que falou sobre seus eixos de pesquisa ligados a relações urbanas, gênero, raça e cultura popular e de como é ser mulher na arquitetura.

Larissa foi uma das vencedoras do Prêmio TCC em 2023 como menção honrosa, com o seu trabalho acadêmico "Bio-Cartografias Afrodiáspóricas Femininas: A criação dos espaços públicos no Centro Histórico de São Luís/MA". **(confira na página 16).**



Também conversamos com a arquiteta e urbanista Raissa Muniz que contou um pouco sobre sua atuação em áreas distintas como: construção civil e principalmente na carreira acadêmica.

Em sua fala foi enfatizado a importância de formar profissionais conscientes do papel da mulher arquiteta na sociedade.



Raissa também é mestre em design, doutorando em arquitetura e urbanismo coordenadora do curso de arquitetura e urbanismo na UNDB.

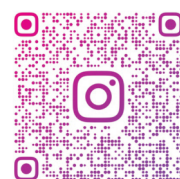
Em nosso ultimo episodio falamos com a arquiteta e urbanista e designer Amanda Galvão sobre sua trajetória empreendedora e sobre emponderamento feminino na arquitetura como um todo.



Amanda também é sócia da Verano Arquitetura, um escritório totalmente maranhense e focado em dar significado a espaços através da arquitetura e design de interiores.

A minissérie "Vozes Femininas na Arquitetura: Mulheres que Transformam" trouxe em cada episódio uma jornada de inspiração. Com intuito de destacar as histórias e lutas das mulheres arquitetas, e o poder transformador de suas vozes. Esperamos que essas narrativas continuem a ecoar, incentivando novas perspectivas, quebrando barreiras e promovendo de forma mais inclusiva a equidade das mulheres na arquitetura e urbanismo.

**ASSISTA A
MINISÉRIE
COMPLETA
NOS REELS**



@CAU_MARANHAO

MARANHÃO INICIA ESTRATÉGIA DE IMPLANTAÇÃO DA TECNOLOGIA BIM

E CRIA COMITÊ GESTOR PARA FUTURAS AÇÕES NA CONSTRUÇÃO CIVIL

O Governo Federal publicou em janeiro de 2024 o decreto que cria a Estratégia Nacional de Disseminação do BIM (Modelagem de Informação da Construção). O objetivo do Decreto da Nova Estratégia BIM é impulsionar o uso da tecnologia no Brasil, resultando em redução de custos e de tempo de obras, além de contribuir para a descarbonização do setor de construção. O Decreto da Nova Estratégia BIM foi lançado como parte da Nova Indústria Brasil (NIB), plano do Governo Federal estimular o desenvolvimento do setor industrial brasileiro, com investimentos da ordem de R\$ 300 bilhões até 2026. A ideia é que o Governo Federal, como grande comprador de serviços de Arquitetura e Engenharia, tenha a capacidade de estimular e disseminar o uso do BIM por todo o mercado que incluem preocupações com a sustentabilidade e com a industrialização do setor.

Patrícia Sarquis, presidente do CAU Brasil, esteve na reunião nacional representando os arquitetos e urbanistas o CAU/BR, por meio da DELIBERAÇÃO PLENÁRIA DPOBR N° 0145-005/2024 publicou Manifesto de apoio a estratégia BIM BR do BIM FÓRUM BRASIL (BFB), em fevereiro de 2024.

No Maranhão, o decreto 38.886, que dispõe sobre a estratégia estadual de implantação e disseminação do BIM e do comitê gestor da estratégia do Estado foi assinado pelo governador Carlos Brandão e publicado no final de fevereiro no Diário Oficial.

A Secretaria de Estado da Infraestrutura (SINFRA-MA) presidirá o Comitê Gestor da Estratégia BIM-MA (CGBIM-MA), que terá a finalidade de implementar o BIM e gerenciar suas ações. A tecnologia promoverá inovação tecnológica para melhorar a qualidade de projetos e obras públicas até 2028.

Além da SINFRA, integrarão o comitê a Casa Civil, Secretarias de Estado do Governo, Planejamento, Transparência e Controle, Ciência e Tecnologia; UEMA e Conselhos de Arquitetura e Urbanismo (CAU-MA) e de Engenharia e Agronomia (CREA-MA). Representantes do CAU/MA, o arquiteto e urbanista e conselheiro, Gladstone Mapurunga e Silva Junior (TITULAR) e o arquiteto e urbanista e conselheiro, José Lourival Coelho Neto (SUPLENTE) integrarão o Comitê Gestor Estadual (CGBIM_MA).

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo desempenha um papel crucial como importante entidade de classe participativa nesse processo de transição, garantindo que os profissionais da arquitetura estejam plenamente envolvidos para assegurar que os profissionais possam contribuir efetivamente para a bem-sucedida implementação do BIM no Maranhão a exemplo do Sul e Sudeste, alinhando-se as melhores práticas e promovendo a excelência na construção civil do Maranhão.

POR GLADSTONE MAPURUNGA E SILVA JUNIOR
ARQUITETO E URBANISTA TITULAR DO CGBIM_MA





Raianne Costa Cutrim
(UNDB)

ARQUITETURA CINÉTICA PARA GERAÇÃO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA:
APLICAÇÃO EM ESTUDO PRELIMINAR ARQUITETÔNICO DE UM HOTEL NA VILA DE ATINS - MARANHÃO



O CONCEITO
O Hotel Kuara utiliza como conceito a Teoria das Estrelas de Dyson, um princípio da astrofísica, segundo o qual uma sociedade mais avançada seria capaz de construir estruturas que se movimentam em torno de estrelas ou do sol para captar sua energia. Embora essa ideia seja oriunda da astrofísica, ela inspirou a criação de estruturas em forma de arco que se movimentam de acordo com a posição do sol ao redor das edificações. No projeto, essas estruturas foram aplicadas nos chales e utilizados painéis solares fotovoltaicos para captar a energia solar e se movimentar em direção ao sol, desempenhando não apenas um papel funcional de captação de energia e sombreamento, mas também uma função estética.

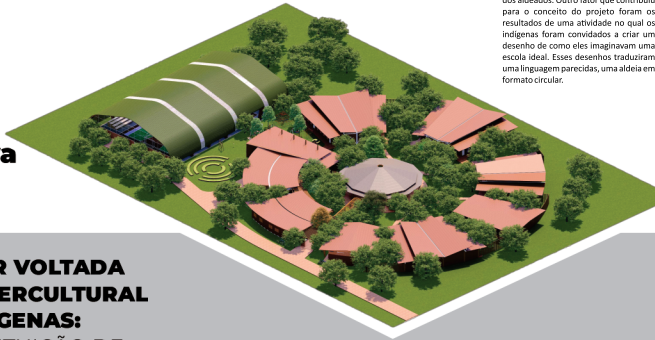
Assim, surge a ideia do nome "Kuara", que vem do tupi e significa "sol". Sua adaptação para a língua portuguesa desce à palavra "cuarar" ou "quarar", que significa expor algo ao sol. A aplicação dessa ideia na arquitetura não visa a criação de megaestruturas ao redor de estrelas, mas sim a adaptação de novas formas de aplicar a arquitetura cinética para gerar eficiência energética.

KUARA
HOTEL



Israel Bruno Guimaraes da Silva
(CEUMA)

ARQUITETURA ESCOLAR VOLTADA PARA A EDUCAÇÃO INTERCULTURAL DE COMUNIDADES INDÍGENAS:
PROPOSTA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO EDUCACIONAL NA ALDEIA PORQUINHOS, KANELA-APANIEKRÁ



O CONCEITO
Esse projeto é inspirado meio da organização espacial e social dessa comunidade que possui formato radial com um grande pátio central onde acontecem as manifestações culturais, e a partir desse, são instaladas as moradias dos aldeados. Outro fator que contribuiu para o conceito do projeto foram os resultados de uma atividade no qual os indígenas foram convidados a criar um desenho de como eles imaginavam uma escola ideal. Esses desenhos traduziram uma linguagem parecida, uma aldeia em formato circular.



Arthur Rocha Rodrigues
(CEUMA-ITZ)

COZINHA COMUNITÁRIA ALMERINDA:
PROPOSTA DE EQUIPAMENTO PÚBLICO DE COMBATE À FOME PARA O BAIRRO LAGOA VERDE EM IMPERATRIZ - MA



O CONCEITO
A Proposta de Projeto Foi Definido Tendo Como Base As Arquiteturas Vernáculas E Contemporâneas. Isso Porque, Pretendeu-se Valorizar A Comunidade, Seus Símbolos E Os Materiais Locais Ao Passo Que Tornou-se Imprescindível Aplicar Técnicas De Arquitetura Contemporânea Ao Projeto. Definiu-se O Nome "Almerinda" Para A Cozinha Comunitária. Referindo-se A Professora Almerinda Pereira Nunes, Uma Das Fundadoras Do Bairro Lagoa Verde.

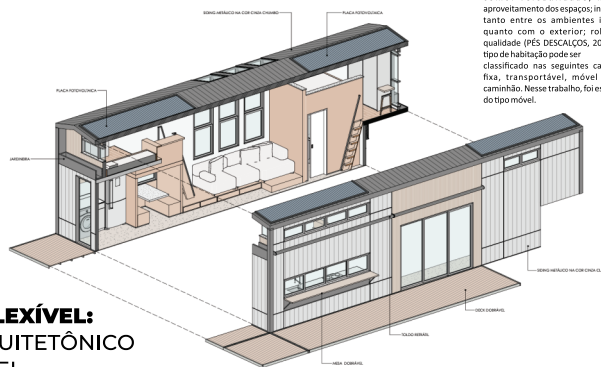


MENÇÃO
HONROSA



Júlia Turolla da Silva Pires Leal
(UNDB)

UM HABITAR MÍNIMO E FLEXÍVEL:
ESTUDO PRELIMINAR ARQUITETÔNICO DE UMA TINY HOUSE MÓVEL



O CONCEITO
Ao pé da letra, Tiny House é uma mini casa de até 37 m2, mas não é somente o tamanho que a define. Existe todo um conceito por trás desse modelo de habitação, que envolve um estilo de vida, a partir de características como: versatilidade; máximo aproveitamento dos espaços; integração, tanto entre os ambientes internos, quanto com o exterior; robustez e qualidade (PÉS DESCAÇOS, 2023). Esse tipo de habitação pode ser classificado nas seguintes categorias: fixa, transportável, móvel e sobre caminhão. Nesse trabalho, foi escolhida a do tipo móvel.



BIO-CARTOGRAFIAS AFRODIASPÓRICAS FEMININAS:

A CRIAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS NO CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS

POR LARISSA ANCHEITA

ARQUITETA, URBANISTA E PESQUISADORA

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este trabalho buscou investigar, criar e documentar cartografias de mulheres negras que constituem a afrodiáspora, evidenciando suas narrativas para a criação do espaço público do Centro Histórico de São Luís. A mulher negra é responsável por grande parte da construção cultural maranhense, porém não é usualmente analisada nos estudos urbanos devido aos séculos de apagamento e opressão derivados da colonialidade. Entretanto, a resistência possibilitou o papel da mulher negra como figura importante do processo de uso e expansão da cidade, através dos fluxos e ocupações dos espaços que tomaram dimensões públicas por sua atuação.

No século XIX, o espaço da mulher pertencente a uma família de posses era a casa. Segundo RAGO (1991), as mulheres das famílias oligárquicas raramente saíam às ruas para outro fim que não fossem missas ou passeios pontuais e, quando o faziam, estavam sempre acompanhadas. A rua era a antítese da casa, o lugar sem valores morais, passível de criminalidades, impuro e destinado aos escravizados. As escravizadas eram comumente exploradas através do sistema de ganho e recebiam a denominação de “ganhadeiras” por exercer a venda de doces e frutas em tabuleiros. Entretanto, por mais que fossem exploradas para a garantia de lucro dos seus senhores, elas eram alvos constantes de humilhações públicas e críticas vexatórias realizadas pela elite por meio dos periódicos locais. Os principais pontos de ganho no Centro Histórico de São Luís concentravam-se em áreas de grande circulação tais como as áreas adjacentes do Teatro Arthur Azevedo e a Igreja dos Remédios, além do Beco Catarina Mina.





FUI A PRIMEIRA MULHER A USAR O CABELO NATURAL AQUI EM SÃO LUÍS. ISSO QUANDO TODAS AS MULHERES ALISAVAM SEUS CABELOS. FOI TERRÍVEL, EU PEGAVA VAIA NA RUA, OLHAVAM SEMPRE COMO SE EU FOSSE UMA PESSOA DE OUTRO PLANETA. SE ENTRAVA NO CINEMA, TODOS SE VIRAVAM PARA ME OLHAR, SE IA AO COMÉRCIO, TODOS SE VOLTAVAM PARA MIM. NA RUA GRANDE, A PRINCIPAL DA CIDADE, ERA AQUELA ANARQUIA, ELES GRITAVAM: 'OLHA O DIABO, QUE DIABO É ISSO. ISSO LÁ É CABELO!?'

(SANTOS, 1996, P. 56).

Depoimento presente no trabalho de SANTOS (1996); Moradora de São Luís a partir da década de 1940 sem nome identificado.

A partir do século XX, as mulheres de famílias abastadas começam a circular mais livremente por ruas comerciais, além de igrejas, teatro, cinema e a biblioteca pública da cidade. Enquanto outras mulheres começaram a utilizar espaços externos coletivos como um símbolo de independência e participação na sociedade, as mulheres negras já estavam nestas territorialidades urbanas e o que recebiam eram a marginalização e a violência racial e de gênero combinadas em uma intersecção de negação de direitos. Durante o processo de pesquisa deste trabalho, foram encontrados relatos de mulheres que eram humilhadas e xingadas publicamente por andar nas ruas do Centro Histórico com seus cabelos crespos naturais em meados da metade do século XX. Um dos pilares da construção do espaço público é a garantia da diversidade e a partir deste fato, torna-se visível esta ausência. A resistência pela conquista do espaço público no Centro Histórico de São Luís é realizada pela mulher negra, pois isto implica diretamente a sua própria sobrevivência na cidade.

Diante de um contexto de tanta violência e opressão, a população negra buscou formas de resistir através da realização de festas populares. O festejar é uma forma de celebrar a própria existência, sendo portanto, uma contraposição direta à situação do escravo, sem humanidade e indigno que foi construída pela colonialidade. Segundo COQUEIRO (2017), a presença das mulheres negras e pobres era constante nestas festividades, especialmente exercendo os cargos de liderança e organização. A participação, organização e criação de festas, bailes e outras formas de sociabilidades festivas não foram apenas aspectos importantes para a resistência e humanização da população negra, mas também construíram grande parte da identidade cultural do Maranhão.

Ao utilizar o meio urbano para execução de festas populares, a mulher negra resiste pela construção do espaço público, pois implicitamente reivindica o direito à acessibilidade livre assim como a busca pela garantia da manifestação da diversidade. Mesmo criticadas pela sociedade elitista ludovicense, estas mulheres prosseguiram ocupando estes espaços e resistiram nas mesmas esquinas, cantos, ruas e fontes em que hoje são alvos de orgulho e admiração por ser um espaço público. O progresso e a criação dos espaços públicos são resultados de conquistas populares, negras e femininas.

www.cauma.gov.br



CAU/MA

Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Maranhão

FALE CONOSCO

(98) 98414-4286

(98) 3268-7572



HORÁRIO DE ATENDIMENTO

08H às 14H



atendimento@cauma.gov.br



Rua dos Angelins, N° 15, Quadra 04 - Jardim São Francisco

São Luís-MA

CEP: 65076-030 | CNPJ: 14.968.163/0001-77